



Automotor

Vinicius Ferlauto

automotor@jornaldocomercio.com.br



STELLANTIS/DIVULGAÇÃO/JC



Bem equipada, Dakota marca a estreia da Ram entre as picapes médias

O veículo é lançado oficialmente em duas versões: Warlock, com visual e características mais voltadas para o off road; e Laramie, que tem perfil mais urbano e ostenta diversos elementos cromados. Os preços partem de, respectivamente, R\$ 289.990,00 e R\$ 309.990,00, com garantia de cinco anos sem limite de quilometragem.

O trem de força da nova Ram Dakota combina motor 2.2 litros turbodiesel, de 200 cv de potência e 450 Nm de torque, com um câmbio automático de oito marchas. O conjunto motriz dá à pica-pe força para rebocar até 3.500 quilos e carregar o máximo de 1.020 quilos em sua caçamba que comporta até 1.210 litros.

O sistema de tração é 4x4

Auto, que conecta automaticamente o eixo dianteiro de acordo com as condições de aderência, além de oferecer os modos 4x4 com reduzida e 4x2 (traseira). A escolha das opções de tração é feita por meio de um botão giratório localizado no console central.

Aumentando a capacidade em situações fora de estrada, o bloqueio mecânico do diferencial

traseiro também é acionado em um botão no console central. Quatro modos de condução podem ser selecionados em um comando acima do sistema de tração: Normal, Sport, Snow (neve) e Sand/Mud (areia/lama), cada um ajustando o veículo às condições de piso e uso.

Faróis dianteiros com dois projetores e luzes de neblina que acompanham o traçado das curvas (cornering), além das lanternas, são todos de LED. Internamente, a nova Dakota apresenta painéis de porta e de instrumentos forrados com revestimento

macio ao toque, quadro de instrumentos digital de sete polegadas, central multimídia de 12,3 polegadas e bancos em couro na cor preta na versão Warlock e marrom na Laramie.

No campo da tecnologia, a pica-pe média ajuda o motorista a conduzir com recursos como monitoramento de ponto cego, manutenção de faixa de rodagem e piloto automático adaptativo com alerta de colisão frontal, frenagem autônoma de emergência e detecção de pedestres e ciclistas. Para completar, seis airbags protegem os ocupantes na cabine.

Creta N Line recebe motor 1.6 turboflex e vira top de linha

A Hyundai redefine a oferta do SUV a partir da introdução do propulsor 1.6 turboflex na linha 2027. A versão N Line, de visual esportivo, se torna topo de gama ao incorporar o novo motor, que substitui o 1.0 turboflex.

Logo abaixo vem a configuração Ultimate, que segue com os mesmos equipamentos e cuja motorização, que já era 1.6 turbo, foi transformada para bicomcombustível. Os preços dos dois modelos são, na ordem, R\$ 206.990,00 e R\$ 201.590,00.

A mudança do propulsor 1.6 turbo para flexível atende ao programa do Governo Federal que incentiva maior eficiência energética

ca e menores emissões, tendo como contrapartida redução de impostos. A potência diminuiu de 193 cv no motor a gasolina para 176 cv com 100% de gasolina e 173 cv com 100% de etanol no bicomcombustível. O torque máximo permaneceu o mesmo: 264,6 Nm.

O Hyundai Creta N Line tam-

bém ganhou novas rodas diamantadas exclusivas de 18 polegadas e o modo de direção Smart, que se adapta ao estilo de condução do motorista para proporcionar o melhor compromisso entre desempenho e consumo. Os modos Sport, Eco e Normal continuam disponíveis no seletor.



HYUNDAI MOTOR/DIVULGAÇÃO/JC

Investimento elevado

A Volvo investirá R\$ 2,5 bilhões no Brasil no período entre 2026 e 2028. É o maior volume de recursos já aplicado no País desde que a empresa começou a produzir veículos comerciais na sua fábrica de Curitiba (PR), em 1979. A iniciativa reafirma o compromisso da marca, mesmo em uma conjuntura desfavorável: a expectativa é que, neste ano, o mercado nacional de caminhões semipesados e pesados encolha entre 5% e 10% para todas as marcas, mantendo o viés de queda registrado em 2025.

Fábrica multimarcas

O Polo Automotivo de Porto Real, no estado do Rio de Janeiro, completou 25 anos de operação. Originalmente construída para produção de veículos das marcas Peugeot e Citroën no Brasil, a fábrica se prepara para iniciar, ainda em 2026, a montagem do novo Jeep Avenger, como parte do investimento de R\$ 3 bilhões que a Stellantis está realizando no complexo industrial de 2025 até 2030.